

FACULDADE DE LETRAS

UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS

ESTUDOS EUROPEUS

DOCENTE Pedro Vila Brito Tavares
DISCIPLINA Cultura Portuguesa Contemporânea
ANO LECTIVO 1998/99


21
17(1)

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Outubro

Disciplina Cultura Portuguesa Contemporânea


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	5	<p>1) República Portuguesa: Fases e negociações em Portugal das vontades e interesses de 1820 e Revolução Francesa. O Bloqueio e as Medidas (Atos de Defesa do Império Peninsular e Império Ultramarino) económicas, sociais, jurídicas e políticas. O fim do regime e a situação portuguesa. A exaustão do Reino e a crise do seu estado de espírito e determinação. Abandono e decadência. Do Reino Unido ao Portugal, Brasil e Espanha: negociações de Siêndes. Condições sociais, económicas e legais.</p> <p>2) O Unitarismo. Factores próximos para a eclosão no Porto de 28.8.1820. Causas e consequências, balanças e balanço. Valores defendidos e a nível político.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Outubro

Disciplina Cultura Portuguesa Contemporânea


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	6	<p>A República e o poder, as liberdades e o sufrágio. A 1ª experiência constitucional portuguesa. A Constituição de 22 e a Carta Constitucional de 1826. Diferenças do Liberalismo. Principais fases políticas desde o 24/8 à outorga da Carta. Regimes sucessivos: a constituição e a experiência liberal até à Restauração politicamente institucionalizada. A análise de actuais. A guerra civil e o "Portugal Contemporâneo". Introdução a uma leitura de O. Martins. A formação das principais famílias liberais. O Cartismo e o federalismo no tempo do Rego.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.8./199.9.

Mês de Novembro

Disciplina Cultura Portuguesa Contemporânea


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	7	<p>1) Comparação do 3.º período de constituições (2.º período em actualidade: Const. de 22, Const. de '26 e Const. de 1838).</p> <p>2) Análise de documentos do vintismo. O sermão de Fr. António de São Bárbara e o proclamação de 24 de Agosto.</p> <p>3) O vintismo (1.ª República) e a 2.ª República (1976 (1976-1851)).</p> <p>4) Ideologia e do provisoriedade da constituição e validade. O vocabulário vintista numa análise de dez Cidades Ilustres. Diferença sobre a protecção</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.8./199.9.

Mês de Novembro

Disciplina Cultura Portuguesa Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	8	<p>1) O autor do "Portugal Contemporâneo" e a sua visão evolutiva da sociedade. A crítica social às classes e ao lado oposto às consciências humanas reais. O quadro de "instâncias primitivas" de fundo a pressões estruturais de Oliveira Martins. O triunfo do velho regime e do Antigo Regime para a nova sociedade liberal/constitucional e humana.</p> <p>2) Balanço desta sociedade em O. Martins, respectiva a Grécia de 70. A passagem para um estado democrático nas sociedades ocidentais.</p> <p>2) Instâncias fundamentais de O. Martins e a sua</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Novembro

Disciplina Cultura Portuguesa Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	9 Técnico e Prático	<p>1) Proposta de referências em A Cidade e as Serras, Contínua. O momento em 2 raças e em a terra. A valorização da família, do casamento e do trabalho em sociedade. Cosmopolitismo e autenticidade nacional. Um desafio para o Portugal actual, a descoberta do povo que habita e procura e de inferioridade esquecida, onde se manifesta a "alma popular". O Romantismo e a sua arte, em relação às referências. A importância da cultura e modifica-la.</p> <p>2) Lintinas de Vieira Portuense. O Campesinato. A mulher brasileira. O passado lúbrico. Antecedentes burgueses. A Arte.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Novembro

Disciplina Cultura Port. Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	10 Técnico e Prático	<p>Dois textos sobre a sociedade de Antigo Regime e sobre o poder absoluto. Trabalho de análise crítica feita em colaboração dos alunos.</p> <p>1) D. Martins História da Civilização Portuguesa</p> <p>2) Henry L'Évêque - Romanesque crimes</p> <p>London, 1814</p> <p>Textos: Aukienne de Vence. Acto de 2ª parte.</p> <p>Análise. Comentários.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Novembro

Disciplina Cultura Pol. Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	11 Teórico e Prático	- A festa cívica e política do 1.º liberalismo português. O festejo português pelo triunfo da Revolução. Análise do Relato e do Sermão de Frei António de Paulo Barbare. Comparação com outros textos (Triunfo de Carlos em 26, no Rio de Janeiro de Salazar). O Sermão nos seus contextos e objectivos. De actuação para para a actuação parlamentares. Textos paralelos ao Sermão de Referências: que lógica e semântica.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Novembro

Disciplina Cultura Portuguesa Contemporânea


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	12 Teórico Prático	Análise do Sermão de Frei António de Paulo Barbare. Comparação. Indicações bibliográficas sobre o indivíduo.	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Novembro

Disciplina Cult. Port. Contemporânea


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	13	<p>1) O Romantismo romântico e a ilusão da localidade portuguesa e peninsular. Os seus cantos. A Geração de 30, Oliveira Martins e a influência desses cantos.</p> <p>2) A localidade portuguesa vista através do Porto do Contemporâneo. Textos, exemplos e comentários.</p> <p>3) Visão historiográfica de O. Martins. A evolução da sociedade e o tempo português e peninsular no Europa Contemporânea.</p> <p>4) Precisão sobre o conteúdo pedágógico de Oliveira Martins.</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999

Mês de Novembro

Disciplina Cult. Port. Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	14	<p>1) Conclusão do curso e do último ano.</p> <p>2) Ida com os alunos ao Museu Romântico (Macieira). Visita guiada organizada com o pavão camarário.</p> <p>3) Vida familiar e interiores burgueses e aristocráticos. O Porto do Romantismo.</p>	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Setembro

Disciplina Cult. Port. Intemp.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	15 e Teórico Prático	<p>O desenvolvimento histórico das sociedades e a História de Portugal. Evolução do Rom e Arte. Datas Épicas. Sintomas de modernidade a nível individual e colectivo. A reflexão de O. Monteiro sobre a identidade nacional. A diáspora de Avô e Nuno Álvares. O Sebastianismo, a Restauração e o Cat e Branca e a "alma nacional". O Liberalismo e a "alma nacional". O Portugal de D. João e o seu tipo individual e colectivo. Exemplos. Machado de Sá e o Grupo de 70. Suel R.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Setembro

Disciplina Cult. Port. Intemp.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	16 e Teórico Prático	<p>1) Vocabulário e história da morfologia e afixação nominal. Nomes, verbos, adjetivos, advérbios, pronomes, exemplos. Suetano. 2) Diferença de ideias e a consciência histórica de D. João e as ideias liberais subsequentes. 3) O Romantismo e a ideia do Romantismo feita por Oliveira Martins. Cf. J. Augusto Soares e o seu Romantismo em Portugal. 4) As novas esperanças nacionais. O Romantismo "messianismo". De Teófilo Braga a Vasco da Gama.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.8/199.9.

Mês de Dezembro

Disciplina Cultura Pol. Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	17 e Teórico Prático	As ideias portuguesas perante a "recuperação" do mito e a matriz política. O "mesetrianismo" republicano. As ideias centrais do "vulgar" positivista. A "santa" republicana a junção do Estado à unidade constitucional. O anti-clericalismo. Raízes. G. Junqueiro e a figura do "Doído". O neopositivismo de António Nobre. O "Só" e as "Despedidas". Caverão e textos previamente distribuídos analiticamente. O tema no séc. XIX e a noção anti-política de A. Sérgio.	[Signature]

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.8/199.9.

Mês de Dezembro

Disciplina Cer. H. Pol. Contemp.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	18 Teórico Prático	1) A Carta Constitucional e os ados adicionais. Actos vinculando os principais pontos objectivos de mudança. A constituição democrática. O equilíbrio de poderes e o sufrágio. A lógica da revisão de 1885. O povo e a constituição do "vício" do sistema. 2) O Album dos Glórias. Análise do texto relativo ao "De Portugal". Apresentação de obras e dos autores. Comentários. João Medina perante o "De Portugal". Imagens do nosso passado.	[Signature]


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Janeiro

Disciplina Cultura Pol. Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	21	(Cont. de matéria de aula anterior) - O positivismo e o P. R. P. A "bandeira" da República, O Ulzama, o Distúcio, o Dutro e a participação democrática, Brito e malção do objectivo. A insubordinação política e o parlamentarismo. A não-licença e a "vigilância" popular. Os partidos da República e o seu chefe, Actuação relativa aos partidos e ao parlamentarismo, Caricaturas de "O Mercado", De Heros e J. Silva.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Janeiro

Disciplina Cult. Pol. Contemp.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	22	17 João Chagas, Análise de Carls v.º 30, OS festejos liberais de 24 de Julho, O "espírito liberal" segundo João Chagas. Cont. - Curupissano de anti-mouar ginsuo e João Chagas. Do outro lado a olhar de Carlos Malheiro D.B. e Junc de Teófilo. Diferenças e História do Constitucionalismo emâizque, mune ótica positivista e republicana.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Janeiro

Disciplina Cult. Port. Ant. e Temp.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	23	<p>Cudatã de análise empírica de es ante anteriores.</p> <p>(Catolicismo e liberalismo no espírito de João Chagas. As referências ao Syllabus do Pio IX. O Católico, Home e o Poder Temporal: a realidade e a propaganda republicana.)</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Janeiro

Disciplina Cult. Port. Ant. e Temp.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	24	<p>1) Eleições e mudança na 1ª República. Análise de dados qualitativos. As eleições democráticas da 1ª República. O processo institucional. A experiência de António Paes. A Monarquia do Norte. Acelo, Cua Bino e a unidade do regime em O salmo 101 9 A vida política portuguesa de 1910 a 1919. Os debates do Memorial de João Relvas. O partido e o principal momento de volta do política. Os Relvas participando e crítica do "vício" de novo regime.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999

Mês de Fevereiro

Disciplina Cultura Portuguesa Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	27	<p>- Memórias e fotografias de contextos cívicos e manifestações de rua. O poder e a rua. (acebto) O papel da maçã e do carbão no debate político e nos contextos ideológicos. Inclutão e leitura crítica de um comunicado do Grande Opereio Lusitano. Simbólica e linguagem. As virtudes da maçã. Em 1899 que se viu meado do séc. XIX. Uma leitura de Paul Hazard.</p>	
		Teórico Prático	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999

Mês de Março

Disciplina Cult. Port. Interp.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	28	<p>1) Introdução ao estudo do ano VIII. Inerência de uma poesia de A. Lopes Vieira (1919). Bibliografia e recomendações de estudo. 2) Palavras supressoras do Sidonismo. A figura e a personalidade do "Presidente-Rei". Culturas sócio-económico e político que se ficam do fenómeno meteórico. "Christus" Pressão e os "causados" nacionais. A nação e "República Velha". Veclopes e "República Nova". Indicações. Sobressaio. 3) A Marquês do Castelo e a Presidência de A. J. Almeida. 4) A sociedade portuguesa em 1717-18. (cf. texto de A. A. Silva)</p>	
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Março

Disciplina Cult. Port. Contemp.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
A	29 Teórico e Prático	<p>1) Acelas sobre o principais grupos e revistas a nível literário e artístico e ideológico. Datas, nomes e publicações. Vidas de conjunto - As duas séries de "A Águia". Pascoas e de outros.</p> <p>2) O modernismo nas artes e nas letras. Prof. Augusto Franco e a suas obras Os anos vinte em Portugal.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Março

Disciplina Cultura Port. Contemp.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	30 Teórico e Prático	<p>1) Os monárquicos no ano de 18 e vinte. A Real Academia no campo monárquico. De D. Fernando ao D. D. Nuno. A Casa Monárquica. D. D. Manuel e a D. Duarte Nuno.</p> <p>2) A República e a justificação das artes. O mundo da Distinção Pública e a cultura. As Artes de Belas Artes e a Sociedade Real de Belas Artes. As exposições de S. N. B. A. e o movimento expositivo.</p> <p>3) Nomes de letras do ano de 18 e vinte. Leituras e leituras, uma leitura que se faz. Os novos... 4) A reconstrução dos valores literários no ano de 18 e vinte. Em Portugal.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Março

Disciplina Cultura Port. Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	3ª e Teórico Prático	<p>Cont. líng. e literat. (pontos 2, 3 e 4)</p> <p>Actividades e figuras artísticas. Naturalismo e modernismo. O Salão de S.N.B.A. de 1921, e a revolução em quadro de Eduardo Viana. Evolução formal. Grande temas e realizações do modernismo português. Pintura, escultura e arquitectura. A actividade teatral, a música e o cinema. A Feroz e a sua expressão à frente de Ilustração Portuguesa. As faculdades de Letras e respectivas instituições científicas. A fac. de Letras do Porto. Leonado Coimbra e o seu Centenário. Do modernismo de Pascoaes ao pensamento actualista de Fernando C.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Março

Disciplina Cult. Port. Contemp.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	32 Teórico Prático	<p>1) O idealismo anti-positivista e o nacionalismo gusmão. Os "usos" e a prática do positivismo materialista. O humanismo: a tradição liberal/católica e o integralista. O europeísmo no antinacionalista. O europeísmo republicano presidencialista. A Gazeta Nacional D. Nuno Álvares Pereira. Fases, missões e objectivos. O Santo Círculo (1918) e a vida de uacão, o novo seu site. O fenómeno fétiva. A "Vaipeças" católica.</p> <p>2) Carlos Malheiro Dias e a sua "Exortação à Noctuidade". Danças míticas de texto. Cimentação.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Março

Disciplina Cultura Port. Contemp.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	33	<p>1) A Cruzada Nun'Alvares e as transformações mundiais da sociedade portuguesa dos anos 1290-1300.</p> <p>2) Antiquidade e análise do texto de "Exortação à Moralidade" de Carlos Nelson de Brito. O que é o jovem e a juventude literária de Porto e do Norte do país (Leitura analítica crítica e sumário de "A Casa do Poeta", de Augusto de Castro. Diálogo com o aluno).</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Março

Disciplina Cultura Port. Contemp.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	34	<p>Polémicas culturais portuguesas do ano 1910.</p> <p>1) A questão polástica. Entendidos e seus efeitos. Significado da polémica.</p> <p>2) António Sérgio perante o modernismo de Teixeira de Pascoas.</p> <p>3) A questão do descaulismo em Portugal.</p> <p>História da polémica. Principais textos. Significados. Influências e estruturas do passado coletivo português. A diferença "língua" de António.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 1998/1999

Mês de Março

Disciplina Cult. Port. Antemp.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	35	<p>- Do uso e abuso do sebastianismo português A "recuperação" da memória histórica de sempre e do seu mito colectivo. Os elementos afectivos e intuitivos vs. científicas e históricas. A causa do "infatimio" português do presente, no texto de Exortação à Modéstia de Almeida e a causa do capitalismo português e do nacionalismo crítico de António Sérgio. O culto do herói em contraposição à homo sapiens e à ociosidade republicanas. Exemplos: Almeida e</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 1998/1999

Mês de Abril

Disciplina Cult. Port. Antemp.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	36	<p>Lições histórico-pedagógicas de A. Sérgio. A sua Breve Introdução à História de Portugal. A formação do inventário e do efeito. O exemplo dos reformadores das "Luzes". Uma lição de J. A. França, O Livro de Portugal, Cap. VII, pp. 435- 446. Análise crítica e sumário do principal extracto.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Abril

Disciplina Cult. Port. Contemp.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	37	<p>O fim de guerra e o caso do Reino Liberdade europeia, Portugal e as consequências da sua participação na Grande Guerra. Os "usos" desenhados para a construção de República, "Arqueologia" de discursos político nacionalistas, a nível político económico, social e cultural. O apelo ao "Salvador" como constelação mitológica predominante, As noções de ordem, autoridade e hierarquia, A "descontinuidade" ideológica do século liberal. Os modelos de heróis e o herói Patrão, Uma nova ideia do desígnio de Portugal, BIBLIOTECA.</p>	<p>Dr. J. J. Soares</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Abril

Disciplina Cult. Port. Contemp.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	38	<p>1) O movimento de "Orpheu" perante a "decadência nacional", Vozes novas de um caso em prol de um "ressurgimento" nacional. António Fero e F. Pessoa e o movimento nacional de reacção à "decadência nacional", no fase republicana. "Instantâneos" de decadência.</p> <p>2) Análise de textos de F. Pessoa - "A desorientação em que fomos vividos" (colóquio de textos de Joel Serrão) e de António Fero (Bilhete de Pêlames)</p> <p>3) A "fé" no ressurgimento: "Nós" de A. Fero, "O Bêta de M. Costa" e "Quinto Império" de F. Pessoa.</p> <p>4) Evolução política prevista pelo "Seas Novas", textos de R. Soares.</p>	<p>Dr. J. J. Soares</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Set

Disciplina Cult. Port. Contemp.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	39 e Teórico Prático	<p>Fado e textos do 28 de Maio de 1926</p> <p>1) Antecedentes e decurso de uma "revolução" espólio. A governação de D. Sidónio.</p> <p>2) Análise crítica da proclamação de militares revoltosos.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Set

Disciplina Cult. Port. Contemp.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	40 e Teórico Prático	<p>1) De D. Sidónio ao Estado Novo. A Constituição de 33 e o regime corporativo.</p> <p>2) Análise de alguns extractos de "O Sistema Corporativo, 1938 de Marcelino Caetano".</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de

Set

Disciplina Cultura Brasileira Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	41 Teórico e Prático	<p>1) Salazar: "a maré do e o município", "O Pampariz", O C.A.D.C. O Centro Católico. A "recuperação" católica frente o 82do Republicano. o livro, Domingo 8221 R Iguaçu;</p> <p>2) Leituras sumárias de algumas pp. de "Ad major em Dei Gloria" (cap. 1º de Os anos vividos em Portugal O Justo Realismo; o 82º aniversário; a maré do e "Judeus" em Portugal nos anos 82 e vint. Crítica ao Livro de Maria do SAA (1924)</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de

Maio

Disciplina Cult. Bras. Contemp.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	42 Teórico e Prático	<p>Esta aula vai ter lugar por o alunos estarem ausentes (de 2 da cat. 2 "Queime do 822", Dispenda legal.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Maio

Disciplina Cult. Port. Contempor.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	43	<p>Não houve aula pelo facto de o aluno estar em férias e "Queima de Fitas".</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Maio

Disciplina Cult. Port. Contempor.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	44	<p>Do S.P.N. 2 I e II Exposições Gerais de Artes Plásticas (1945-1947)</p> <p>- A "arte do nosso tempo" e o contexto social,</p> <p>1) O Secretariado de Propaganda Nacional e a sua "política do espírito". A propaganda pelo arte e a arte de propaganda</p> <p>2) A acomodação estética e th. política do modernismo. O modernismo, arte "oficial". A Expo. do Mundo de 1948.</p> <p>3) O Nacionalismo Português do ano 30 e do. A "mística" imperial e colonial. O homem, a paisagem, o costume. Exemplos: A Ponte de; O Folklore; a (Raul Lino)</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Maio

Disciplina Cult. Port. Contemp.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	45	<p><u>Diagnóstico: "Brazileira"</u></p> <p>1) <u>Humoristas e modernistas, A partir em o humoristas de S.N.B.A., de Lisboa, De São Paulo ao "Ophelia" e ao "Portugal Futuro". Um projecto de afirmação.</u></p> <p>2) <u>Afirmacao do modernismo no ano vult. de Lisboa Athens, Dionysio Vazquez, A procura do café "A Brazileira" de Lisboa.</u></p> <p>3) <u>A redescoberta de Amadeo de Saaed Carlos, e comentários de alguns quadros seus. A "Criação de Hauruf" (Linha (Amadeo))</u></p>	<p style="text-align: right;">D. J. J. J.</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Maio

Disciplina Cult. Port. Contemp.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	46	<p><u>Amadeo Nequim perante a História de Portugal, Portugal e a "Civilização e liberdade do Amadeo"</u></p> <p>1) <u>Introdução e apresentações de literatura. Almeida e Fernando Pessoa. Leituras e comentários de Ode a Fernando Pessoa e Aqui Portugal (Obras Completas, vol. 1, pp. 222, 223, 255, I.N.C.M.P., 1985, pp. 222-223 e 255)</u></p> <p>2) <u>Imagens e textos de História de Portugal (a Coleção de melhorias de acares, que se trata de ficção, análise e comentário com o aluno)</u></p>	<p style="text-align: right;">D. J. J. J.</p>

